

# Itaquiense

---

*Délvio Oviedo - Júlio Fontella dos Santos*

Itaquiense, do garrão do continente.  
Bronzeado ao sol poente, nesta imensa nação,  
Guerreiro alerta, sentinela da fronteira,  
Porta bandeira que tanto orgulha este chão.

Nos arrancos registrados pela historia,  
Guardas a glória do museu do teu passado,  
Vais desfrutando novos rumos de cultura,  
Bebendo a seiva pura da honra que tem nos dados.

Debruçado ante o rio dos caracóis,  
Refletindo por de sóis, frente a ciudad de Alvear.  
O itaquiense comunga com argentinos,  
Duas pátrias, dois destinos e um só rio pra navegar.

Deste lado a irmandade mais altiva,  
A São Borja primitiva e o legendário Santiago,  
De mãos dadas com a velha Uruguaiana,  
Fronteira Oeste Pampeana emoldurando o meu pago.

Santuário, agreste rico de fauna e flora.  
Que Deus antes de ir embora  
Te deixou plantado aqui.  
Deixou a pedra para afiar adaga e lança,  
Deixou a fé e a esperança a este povo do Itaqui.